



# Índice do Varejo Stone — Maio de 2026

O Índice do Varejo Stone apresenta um panorama completo do mercado varejista brasileiro, cruzando informações públicas com dados transacionais de milhões de clientes do grupo StoneCo. Esta é a **41ª edição** do Índice, com análise da atividade econômica em maio de 2026.

A leitura central de maio é de **perda de fôlego no varejo**: segundo mês consecutivo de queda na margem, embora o setor permaneça resiliente em base interanual e em patamar superior a 2025.

# Glossário: Entendendo os Índices

## Índice Ampliado

Inclui todos os segmentos do varejo: farmacêuticos, hipermercados, móveis, vestuário, combustíveis, materiais de construção, livros, atacarejo, informática e veículos.

## Índice Restrito

Exclui Materiais de Construção, Veículos e Peças, e Atacarejo. Oferece uma visão mais focada do consumo direto das famílias.

## Varejo Digital

Inclui apenas setores com volume relevante de venda online: farmacêuticos, hipermercados, móveis, vestuário e informática. Não contribui para os demais índices.

## Variação Mensal vs. Anual

Variação Mensal compara o mês atual com o anterior (dessazonalizada). Variação Anual compara com o mesmo mês do ano anterior.

# Panorama Nacional: Maio em Números

**-0,8%**

**Índice Ampliado**

Variação mensal com ajuste sazonal em maio de 2026.

**-0,1%**

**Índice Restrito**

Variação mensal com ajuste sazonal em maio de 2026.

**+2,8%**

**Ampliado Anual**

Variação interanual do Índice Ampliado em maio de 2026.

**+3,9%**

**Restrito Anual**

Variação interanual do Índice Restrito em maio de 2026.

Após o recuo de abril, o varejo aprofundou a queda na margem em maio. Apesar disso, o setor segue operando em patamar superior a 2025 na comparação interanual.

# Contexto Macroeconômico

## Fatores de Sustentação

- Mercado de trabalho resiliente: menor taxa de desemprego histórica para abril, de **5,8%**
- Massa de rendimentos próxima a **R\$ 380 bilhões** em abril — maior valor da série histórica
- Rendimento real médio habitual de **R\$ 3.855**, alta de 0,4% ante março/26

## Fatores de Restrição

- Juros reais elevados, próximos a **9,8% a.a.** (leitura ex-ante)
- Comprometimento de renda com dívida em **29,3%** em março/26 — apenas 0,3 p.p. abaixo da máxima histórica
- Crescimento do crédito a pessoas físicas **5,6 p.p. abaixo** do observado nos 12 meses anteriores

# Bens Sensíveis à Renda vs. Crédito


A divergência entre segmentos permanece como marca central de maio de 2026. O mercado de trabalho aquecido sustenta os bens essenciais, enquanto o crédito restritivo penaliza os bens duráveis.

## Sensíveis à Renda

Operaram próximos da estabilidade: **-0,1%** na margem mensal e **+4,7%** na comparação interanual. Beneficiados pelo mercado de trabalho aquecido.

## Sensíveis ao Crédito

Recuaram **1,2%** na margem mensal. Crescimento interanual de apenas **1,3%**, bem abaixo dos bens ligados à renda, refletindo condições financeiras restritivas.

-  O ciclo de corte de juros iniciado em março de 2026 ainda não produziu efeitos perceptíveis sobre as condições financeiras das famílias.

# Destques Positivos dos Segmentos — Maio



## Livros, Jornais, Revistas e Papelaria

**+13,4% mensal | +15,0% anual.** Maior alta entre todos os segmentos. Recuperação após queda relevante em abril. Base cada vez menor amplifica oscilações.



## Hipermercados e Supermercados

**+0,9% mensal | +4,6% anual.** Maior resiliência por estar associado ao consumo básico das famílias, mesmo em ambiente financeiro restritivo.



## Tecidos, Vestuário e Calçados

**+2,6% mensal | +3,4% anual.** Desempenho positivo surpreende dado o aperto financeiro das famílias, mostrando resiliência do setor.



## Móveis e Eletrodomésticos

**+1,5% mensal | +2,5% anual.** Recuperação após a maior queda mensal registrada em abril, esboçando retomada apesar do crédito restritivo.

# Destques Negativos dos Segmentos — Maio

## Material de Construção

-2,4% mensal | +1,9% anual. Maior queda mensal entre todos os segmentos. Um dos setores mais dependentes do crédito, fortemente impactado pelos juros elevados.

## Artigos Farmacêuticos

-1,1% mensal | +2,0% anual. Queda no mês, mas mantém patamar superior a 2025, sustentado pelo caráter de bem essencial e pelo aumento da renda.

## Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico

-1,6% mensal | -0,3% anual. Único segmento com retração interanual em maio/26. Segunda queda consecutiva, reflexo do consumo discricionário pressionado.

## Combustíveis e Lubrificantes

-0,8% mensal | +11,9% anual. Leve recuo após dois meses de altas superiores a 10%. O patamar anual elevado reflete antecipação de compras pelo conflito no Oriente Médio.

# Combustíveis: O Efeito Oriente Médio

O segmento de Combustíveis e Lubrificantes registrou **-0,8%** mensal em maio, após dois meses consecutivos de altas expressivas superiores a 10%. Na comparação anual, o patamar segue **11,9% acima** de maio de 2025 — o segundo maior crescimento interanual entre todos os segmentos.

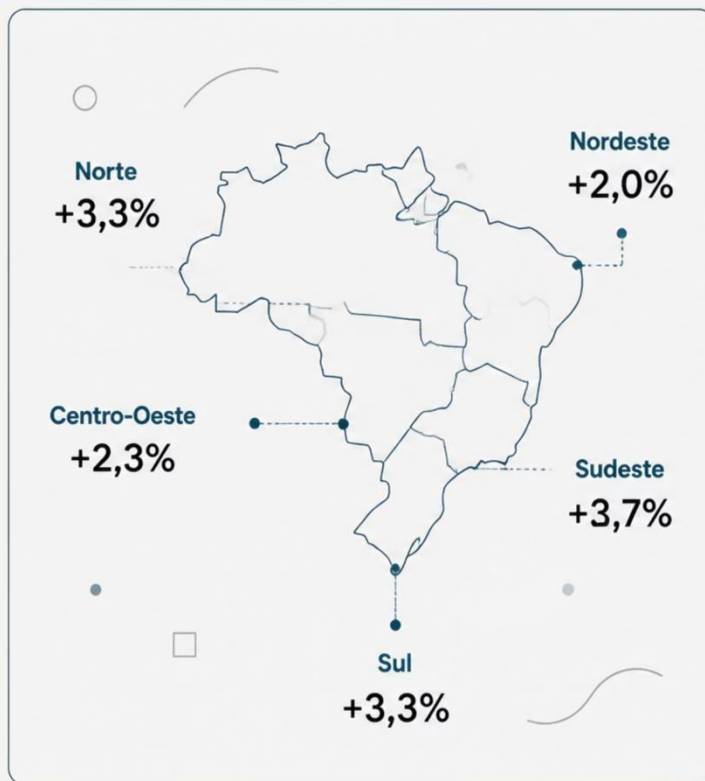
Esse movimento foi provavelmente influenciado pela **antecipação de compras** por parte dos consumidores diante do choque de preços associado ao conflito no Oriente Médio, que afeta de forma relevante a produção e o escoamento global de combustíveis.

# Compilado de Dados: Segmentos em Maio/26

Segmento	Var. Mensal	Var. Anual	Tendência
Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	+13,4%	+15,0%	↑ Alta
Tecidos, Vestuário e Calçados	+2,6%	+3,4%	↑ Alta
Móveis e Eletrodomésticos	+1,5%	+2,5%	↑ Alta
Hipermercados e Supermercados	+0,9%	+4,6%	↑ Alta
Combustíveis e Lubrificantes	-0,8%	+11,9%	↓ Queda
Artigos Farmacêuticos	-1,1%	+2,0%	↓ Queda
Material de Construção	-2,4%	+1,9%	↓ Queda
Outros Artigos de Uso Pessoal	-1,6%	-0,3%	↓ Queda

## Panorama Regional: Brasil em Maio

O quadro regional de maio foi majoritariamente positivo, com retração na comparação interanual em apenas **quatro unidades da federação**.



### Destaques positivos:



### Destaques negativos:



# Maiores Altas e Quedas por Estado

## Maiores Altas — Variação Anual

01

### **Santa Catarina**

**+5,8%** — destaque nacional do mês

02

### **Pará**

**+5,7%** — forte desempenho da região Norte

03

### **Mato Grosso do Sul**

**+5,5%** — Centro-Oeste em destaque

04

### **Amazonas**

**+5,2%** — Rio de Janeiro também +5,2%

## Quedas Registradas

01

### **Alagoas**

**-2,4%** — maior queda do país

02

### **Distrito Federal**

**-1,9%** — segunda maior retração

03

### **Ceará**

**-0,2%** — queda marginal

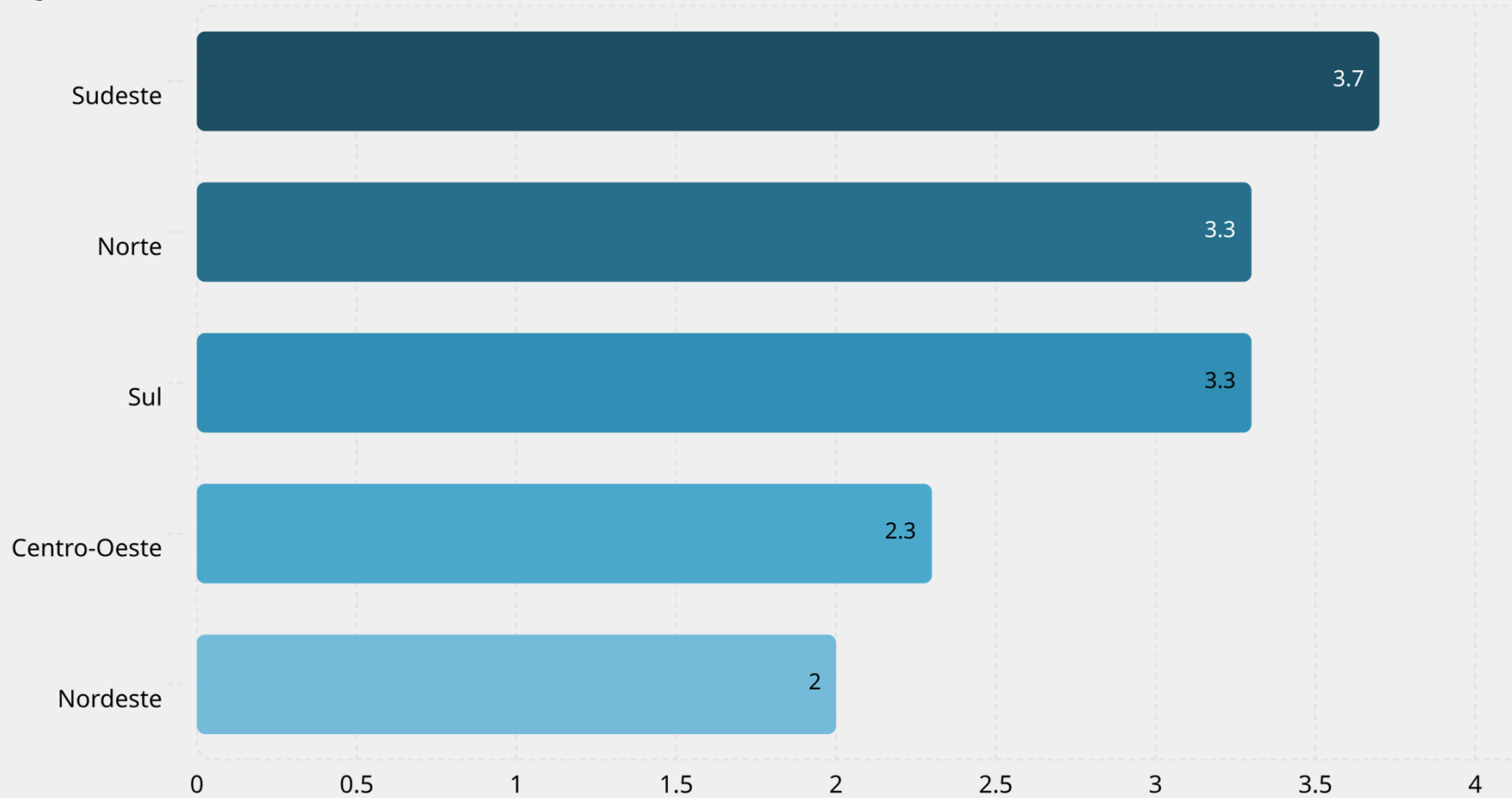
04

### **Acre**

**-0,1%** — retração mínima

## Médias Regionais — Variação Anual em Maio

Região



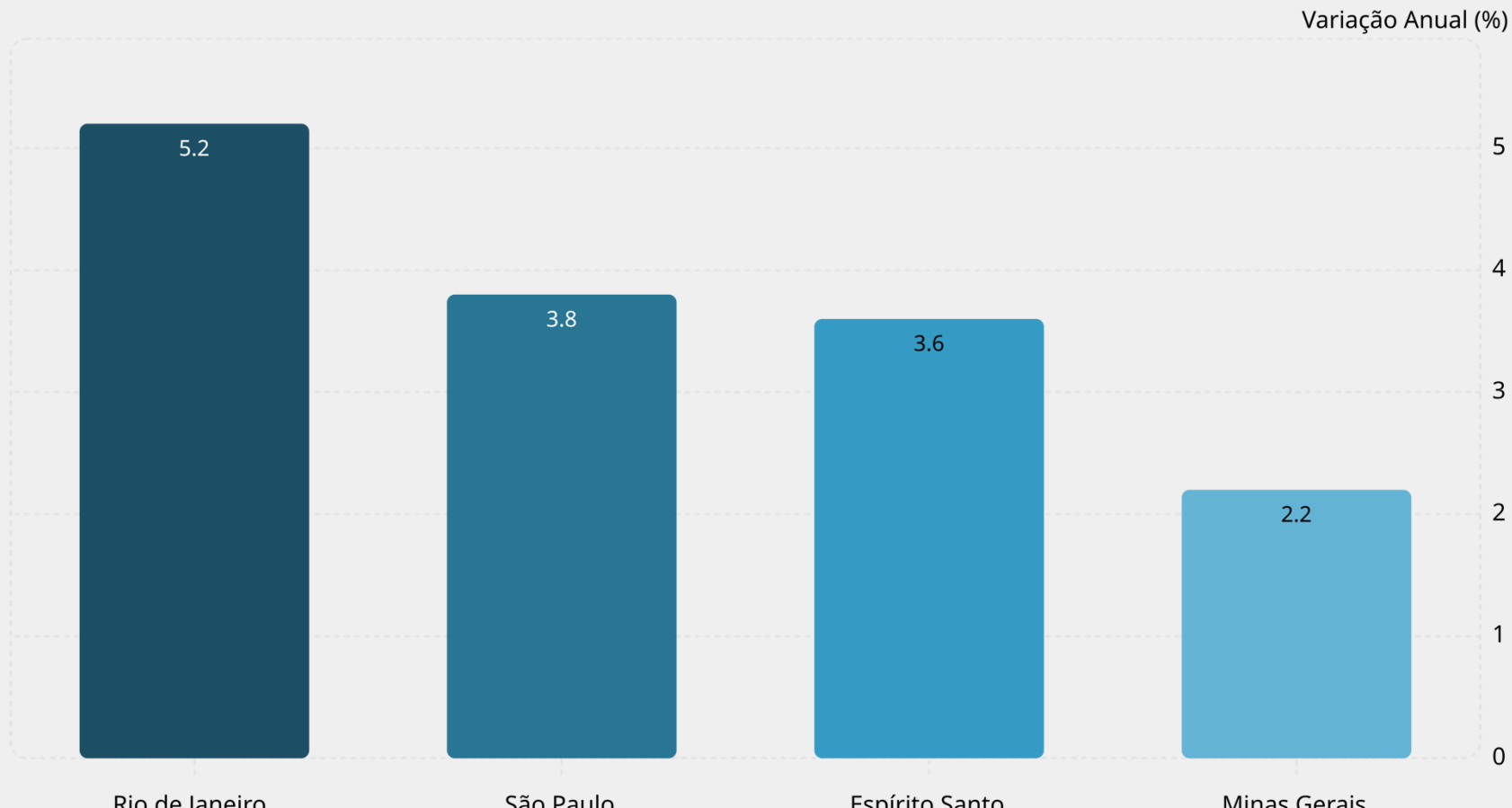
FOCO REGIONAL

## Rio de Janeiro em Maio de 2026

O Rio de Janeiro registrou uma das melhores performances do país em maio de 2026, com **variação anual de +5,2%** no Índice Restrito — empatado com o Amazonas e atrás apenas de Santa Catarina (+5,8%), Pará (+5,7%) e Mato Grosso do Sul (+5,5%). O estado integrou o grupo de destaque da região Sudeste, que apresentou o maior avanço médio regional do mês, próximo a **3,7%**.

## RJ no Contexto do Sudeste

O Rio de Janeiro se destacou positivamente dentro da região Sudeste em maio de 2026, superando os demais estados da região na variação anual do Índice Restrito.



# Rio de Janeiro: Análise do Desempenho

## Posição Nacional

4º maior crescimento anual do país, com **+5,2%**, entre os 27 estados e o DF.

## Contexto Regional

Melhor desempenho do Sudeste, região com maior avanço médio nacional (**+3,7%**).

## Resiliência

Resultado positivo mesmo diante do cenário de crédito restritivo e endividamento elevado das famílias.

# Fatores que Impulsionam o Varejo Carioca



## **Mercado de Trabalho**

O emprego formal aquecido no estado sustenta a renda das famílias e o consumo de bens essenciais, contribuindo para o desempenho acima da média nacional.



## **Consumo Essencial**

Segmentos como Hipermercados (+4,6% anual) e Artigos Farmacêuticos (+2,0% anual) mostram resiliência nacional, tendência que se reflete no desempenho do RJ.



## **Economia de Serviços**

A forte base de serviços e turismo do Rio de Janeiro diversifica a economia local, amortecendo os impactos do crédito restritivo sobre o varejo.

# Desafios para o Varejo no Rio de Janeiro

## Pressões Nacionais que Afetam o RJ

Apesar do bom desempenho em maio, o Rio de Janeiro não está imune aos vetores restritivos que afetam o varejo nacional:

- Comprometimento de renda com dívida em **29,3%** — próximo à máxima histórica
- Juros reais elevados (~**9,8% a.a.**) pressionando segmentos de crédito
- Inflação de serviços acumulando **5,7%** em 12 meses
- Núcleo de inflação em **4,4%**, acima da meta de 3%

## Segmentos Mais Vulneráveis

Os setores mais dependentes de crédito tendem a sofrer mais no estado:

- **Material de Construção:** -2,4% mensal nacional
- **Outros Artigos de Uso Pessoal:** único com queda anual (-0,3%)
- **Móveis e Eletrodomésticos:** recuperação frágil após queda em abril

# Perspectivas para os Próximos Meses

## → **Ciclo de Corte de Juros**

Iniciado em março de 2026, com novo movimento em abril. Os efeitos operam com defasagem de transmissão — alívio gradual esperado para o segundo semestre.

## → **Mercado de Trabalho**

Segue como principal âncora do consumo. A menor taxa de desemprego histórica para abril (**5,8%**) e a massa de renda recorde sustentam o varejo essencial.

## → **Condições de Crédito**

Permanecem como principal vetor de restrição. Melhora depende da evolução da inflação — especialmente serviços (**5,7% a.a.**) e núcleo (**4,4%**).



# Síntese e Conclusões



## Perda de Fôlego

Segundo mês consecutivo de queda mensal. Ampliado -0,8% e Restrito -0,1% em maio/26.



## Resiliência Interanual

Setor permanece acima de 2025: +2,8% (Ampliado) e +3,9% (Restrito) na base anual.



## RJ em Destaque

Rio de Janeiro com +5,2% anual — melhor do Sudeste e 4º maior do Brasil em maio/26.



## Cenário à Frente

Afrouxamento monetário gradual deve aliviar restrições, mas varejo segue condicionado à evolução do crédito e da inflação.

*Fonte: Índice do Varejo Stone — 41ª edição, maio de 2026. Contato: [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)*